



B0077

PADRONIZAÇÃO DE EXTRATOS DE LACTONAS SESQUITERPÊNICAS MICROENCAPSULADOS

Caroline Flora Grespan (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Mary Ann Foglio (Orientadora), Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas - CPQBA, UNICAMP

A *Artemisia annua L.* é uma planta medicinal que sempre esteve em muitas linhas de pesquisa por seus constituintes apresentarem atividades biológicas variadas. Seus constituintes, artemisinina e derivados, estão presentes em formulações extremamente eficazes no tratamento contra a malária e atualmente há um foco nos estudos de sua atividade anticâncer. Aspectos agrônômicos, genéticos, avaliações pormenorizadas da composição química de espécies vegetais, bem como estudos complementares de estabilidade, eficácia e toxicologia dos produtos acabados são etapas a serem cumpridas e de suma importância para garantia da reprodutibilidade no desenvolvimento de um novo medicamento fitoterápico. Com base em estudos anteriores que demonstraram que o composto dihidroepideoxiartenuina b isolado do resíduo da extração da artemisinina possui atividade anticâncer *in vitro*, fez-se necessário isolar o mesmo para estudos *in vivo*, e para o desenvolvimento de métodos de controle de qualidade e estabilidade. Também o composto dihidroepideoxiartenuina b permitirá estudos de formulações potenciais utilizando-o na forma isolada ou em extratos padronizados. Através das técnicas de cromatografia em coluna foi possível o isolamento de 150mg do composto, quantidade insuficiente para iniciar as etapas de estudos de microencapsulação. Nota-se que o composto dihidroepideoxiartenuina b isolado é menos estável do que na mistura, dificultando essa etapa do projeto. Portanto, é necessário manter o foco em obter quantidades mínimas de massa para iniciar as etapas de formulações.

Artemisia annua L. - Artemisinina - Malária